

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

Pão Converso: Uma estratégia para qualificar a construção da parentalidade e incentivo a uma alimentação de mais qualidade das famílias atendidas pelo programa Primeira Infância Melhor - PIM Osório.

Integrantes:

- Lara Petitembert Lang (Autor)
- ANA CLARA MARCOS DE SOUZA (Coautor)
- Fernanda Arboite de Oliveira (Orientador)
- Viviane Iara Heckler (Coorientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Extensão - Saúde

Resumo:

O projeto de extensão PãoConverso atua junto ao programa Primeira Infância Melhor (PIM), uma política pública intersetorial de promoção do desenvolvimento integral na primeira infância. A ação busca oportunizar a troca de experiências sobre cuidados na gestação, bem como qualificar o vínculo e o cuidado com os filhos, além de promover a adoção de uma alimentação saudável. O público-alvo são cuidadores responsáveis pelas crianças de 0 a 3 anos, bem como gestantes atendidas pelo programa PIM nos bairros Albatroz e Caravaggio, no município de Osório. No ano de 2025 foram realizadas 3 oficinas, integrando um grupo de 5 mães, e nesta atividade segue-se um roteiro que envolve a preparação de produtos de panificação saudáveis com receitas previamente separadas e testadas. Durante o período de preparo das receitas, os filhos são alocados em uma sala ao lado com cuidadoras, e às genitoras é promovida uma abordagem de assuntos relacionados à parentalidade, oportunizando um espaço de troca de experiências e escuta qualificada. A intenção do projeto é o desenvolvimento de uma rede de apoio ao grupo, gerando reflexões sobre a ética do cuidado. Ela ocorre não somente com o local na qual se trabalha, existindo um cuidado com a limpeza e manipulação de equipamentos, mas também no cuidado com o próximo, na preocupação em organizar o espaço que o outro utilizará, e no auxílio às colegas durante as atividades. Através disto nasce uma comunidade prática de ajuda mútua, sendo fundamental também na promoção da saúde mental das participantes, uma vez que há uma abertura maior quando estas encontram pontos de identificação e pertencimento. Sendo assim, podemos concluir que o espaço que o projeto gera é significativo, promovendo conforto e bem estar às mães atendidas, e que as práticas de panificação saudável contribuíram para a construção de um ambiente acolhedor, visto que ao participarem de conversas em conjunto com outras mães, estas obtêm uma identificação coletiva e de cuidado, podendo se sentir confortáveis para refletir sobre assuntos relacionados à

maternidade, que muitas vezes elas não abordam inclusive com profissionais da saúde que as atendem.

Referências:

NOVELINO, Jarbas - Fazer bem feito: valores em educação profissional e tecnológica - 2015

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2734.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExP.

<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>